

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A SADE</i>		
Data <i>28/09/198</i>		
Caderno	Página <i>25</i>	
Seção		
Assunto <i>/ Meio Ambiente</i>		

POLUIÇÃO AMBIENTAL

Agressões ambientais

Um novo acidente ecológico mata pingüins na Barra da Tijuca, no Rio, onde três toneladas de óleo sujaram quilômetros da praia que figura entre as poucas ainda próprias para os banhistas, na cidade. Como de outras vezes, o óleo teria vindo de tanques de navios lavados na costa. A Baía da Guanabara continua sendo agredida por esgotos e outros dejetos. A Baía de Todos os Santos não fica muito atrás, com suas praias, principalmente as da Ilha de Itaparica, freqüentemente manchadas de óleo e cobertas de lixo. De Conceição a Barra do Gil e quase nas imediações da Penha, encontra-se de tudo, desde colchões e vasos sanitários a plásticos, garrafas, preservativos etc. Só a Penha é poupada, por motivos que apenas a prefeitura de Vera Cruz pode explicar. As outras praias pertencentes ao município estão permanentemente sujas.

Agressões ambientais também atingem praias paradisíacas do baixo sul, a exemplo das de Morro de São Paulo e Cayru, que além de sofrerem com o óleo despejado por tanques de navios que passam ao largo da costa, agora enfrentam uma invasão de tratores. Estas pesadas máquinas trafegam pela areia, entre a primeira e quarta praias do Morro a título de conduzir turistas, importunando a grande maioria dos que o visitam ou vivem na localidade.

A pesca predatória encarrega-se de completar a escalada dos atentados ambientais. Feita com bombas, ela tanto é praticada em santuários ecológicos, como na ponta de Cacha Preggo, em Itaparica, como em plena cidade do Salvador, no Monte Serrat, Boa Viagem ou, na RMS, na Baía de Aratu. Jogadas a esmo, as bombas dizimam cardumes de peixes, matam moluscos e comprometem a sobrevivência de espécies variadas. De quebra, em Salvador as bombas ameaçam antigos solares como o Abrigo Dom Pedro II, onde vivem cerca de 150 idosos, o Museu de Arte Moderna, no Solar do Unhão, e até prédios do Corredor da Vitória. Parques nacionais e outras reservas naturais são vítimas contumazes do fogo.

Nada, além de reuniões e promessas de solução

para estes problemas, é feito. Agredido continuamente, o meio ambiente está sendo destruído pelo homem, sem qualquer escrúpulo, com a indesculpável indiferença dos poderes públicos, de campanhas como a "Onda Azul", lançada há algum tempo pelo cantor e compositor Gilberto Gil Pais, sobre os agressores da natureza, uma impunidade que já se está tornando histórica. Afora eventos que dizem saudar a chegada da primavera, o que se vê na realidade é o homem contribuindo diretamente para piorar a qualidade de sua vida, lamentavelmente.